

Líderes partidários se reúnem para tentar acordo e liberar pauta

AGÊNCIA SENADO
BRÁSILIA

Os líderes partidários no Senado devem realizar hoje no início da tarde uma reunião informal para tentar um entendimento para desobstruir a pauta de votações da Casa. A reunião não deverá contar com a presença do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), presença que tem sido repudiada pelos partidos de oposição.

A iniciativa do encontro foi do líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), a partir do impasse que se estabeleceu na última semana, quando a obstrução do DEM e do PSDB impediu que se atingisse o quórum (41 senadores) para a votação da indicação do economista Luiz Antônio Pagot para a diretoria do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT).

Após a absolvição em plenário do senador Renan Calheiros, no processo a que respondia por quebra de decoro parlamentar em votação e sessão secretas, a oposição passou a obstruir a pauta. Integrantes do DEM, principalmente, chegaram a advertir os governistas que iriam obstruir qualquer sessão que Renan Calheiros estivesse presidindo.

Os oposicionistas também exigem prioridade na pauta de votações para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 50, do senador Paulo Paim (PT-RS), que determina o fim do voto secreto no Congresso.

A matéria foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) na quarta-feira (19), e precisa passar por dois turnos de votação em Plenário antes de ir à Câmara.

O tema suscitou discussões entre governistas e a oposição que não conseguiu conferir se

seus integrantes votaram contra ou favor da cassação de Calheiros. Na semana passada a discussão ganhou novos elementos depois que o governo conseguiu aprovar o texto básico da PEC que prorroga a cobrança da CPMF, na Câmara.

Há, no entanto, encabeçando a ordem do dia sete outras indicações de autoridades para agências reguladoras e postos diplomáticos, entre elas a de Paulo Lacerda, ex-diretor-geral da Polícia Federal, para o cargo de diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Votadas as indicações, terão prioridade, pelas normas

A oposição quer prioridade para a votação da Proposta de Emenda à Constituição que acaba com o voto secreto no Congresso

regimentais, as duas medidas provisórias (MPs 375 e 376) e os três projetos de lei de conversão (PLVs 26, 27, 28) com prazo de votação vencido.

Ontem, o senador Tião Viana (PT-AC), primeiro vice-presidente do Senado, disse acreditar que será "muito difícil" conseguir obter um entendimento para a desobstrução da pauta enquanto Renan Calheiros estiver na presidência. Para Tião Viana, o fato de Renan não participar da reunião de líderes de hoje reflete o impasse que se criou diante de sua decisão de permanecer na condução dos trabalhos legislativos. "É a expressão da crise. Quando nós temos um presidente da Casa não participando de uma reunião com líderes, temos a quebra de uma tradição", disse o vice-presidente.